Encalhes de toninhas (*Pontoporia blainvillei*) nas praias da porção central do litoral do estado de São Paulo, no período de 1997 a 2010

André Fabiano de Castro Vicente[1], Andrea Maranho[2], Ursulla Pereira Souza[1], Juliana Plácido Guimarães[1]

[1]Universidade Santa Cecília, Santos-SP, Brasil
[2]Instituto Gremar Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna

E-mail: vicente.afc@gmail.com

Resumo: A partir da década de 1990, ampliou-se a amostragem de encalhes de toninha (*Pontoporia blainvillei*) na região da Baixada Santista, no Estado de São Paulo (~23-24° S), Brasil. Os dados apresentados neste trabalho referem-se ao período de 1997 até 2010, referente aos esforços de observação de grupos de pesquisa que coletaram informações provenientes de eventos de encalhes na Baixada Santista que englobam as cidades de Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Foram observados 225 exemplares, mas os encalhes não foram constantes ao longo do ano, sendo mais elevados nos meses de verão, inverno e primavera. Os filhotes (N = 30) foram reportados entre os meses de primavera e verão. Com a implementação dos esforços de observação de mamíferos marinhos, foi possível recuperar um número elevado de exemplares de toninha em diversas fases de vida ao longo do ano todo. Além da logística local que facilita o acesso a esses exemplares, a região da Baixada Santista é uma importante área para o desenvolvimento da pesquisa com *P. blainvillei*.

Palavras-chave: franciscana, *Pontoporia blainvillei*, encalhes, São Paulo.

Toninhas (*Pontoporia blainvillei*) strandings on the beaches of the central portion of the coast of the state of São Paulo, from 1997 to 2010

Abstract: From the 1990s onwards, the sampling of toninha (*Pontoporia blainvillei*) strandings in the Baixada Santista region, in the State of São Paulo (~23-24°S), Brazil, was expanded. The data presented in this work refer to the period from 1997 to 2010, referring to the observation efforts of research groups that collected information from stranding events in the Baixada Santista that encompass the cities of Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém and Peruíbe. 225 specimens were observed, but strandings were not constant throughout the year, being higher in the summer, winter and spring months. Puppies (N = 30) were reported between the spring and summer months. With the implementation of marine mammal observation efforts, it was possible to recover a high number of toninha specimens at different stages of life throughout the year. In addition to the local logistics that facilitate access to these specimens, the Baixada Santista region is an important area for the development of research with *P. blainvillei*.

Keywords: franciscana, *Pontoporia blainvillei*, strandings, São Paulo.

Introdução

Os estudos dos encalhes de animais aquáticos podem proporcionar o conhecimento necessário para direcionar os esforços de conservação e fornecer dados

para uma avaliação anual da taxa de mortalidade dos grupos taxonômicos, causas dos óbitos, sazonalidade dos eventos e associação com atividades humanas potencialmente perturbadoras [1].

A toninha *Pontoporia blainvillei* (Gervais & D'Orbigny, 1844), também conhecida como franciscana, é um pequeno golfinho, único exemplar da família Pontoporiidae. Essa espécie é endêmica do Oceano Atlântico Sul Ocidental distribuindo-se desde Itaúnas (18°25´S), estado do Espírito Santo, Brasil [2] até o Golfo San Matias (41°09'S), província de Chubut, Argentina [3]. Possui uma baixa taxa de crescimento populacional, variando entre 0,6 e 3,8%. Esse baixo crescimento populacional atrelado aos altos níveis de mortalidade não natural vem colocando em risco a sobrevivência dessa espécie [4]. Em função do seu hábito costeiro, a toninha torna-se mais vulnerável às atividades antrópicas, dentre as quais a atividade pesqueira de emalhe é a que mais afeta sua conservação [5].

Objetivos

Analisar os dados dos encalhes de *P. blainvillei* na Baixada Santista/SP, entre o período de 1997 e 2010, relacionando sazonalidade dos eventos, sexo e maturidade sexual.

Material e Métodos

A área de estudo compreende as praias de Bertioga (23° 59'S, 46° 15'W) até Peruíbe (24° 20'S, 47° 00'W), porção central do Litoral do Estado de São Paulo (Figura 1). Nas praias da Baixada Santista a partir de janeiro de 1997 foi realizado um trabalho de divulgação e conscientização nas comunidades pesqueiras, corpo de bombeiros, polícia florestal e escolas sobre a importância dos encalhes de mamíferos marinhos, por meio de palestras e distribuição de cartazes e folders. Paralelamente a esse trabalho foi realizada a coleta de informações sobre animais encontrados vivos ou mortos em praias locais e avistamentos em águas costeiras. A identificação dos exemplares foi realizada através de características morfológicas, osteológicas, craniométricas e padrões de coloração, de acordo com o Protocolo de Conduta para encalhes de mamíferos aquáticos [6].

Todo o material osteológico e biológico dos animais coletados foi depositado na coleção do CEEMAM - Centro de Estudos de Mamíferos Marinhos e Instituto Gremar Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna.

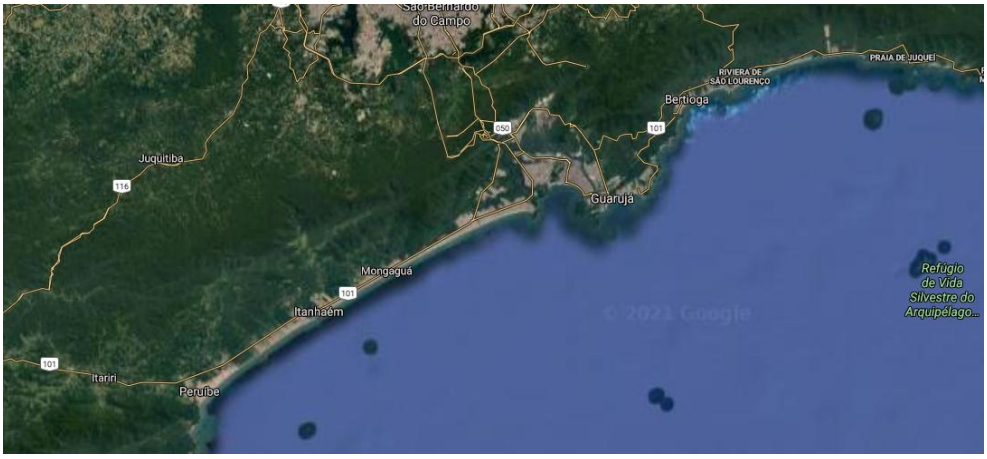


Figura 1. Mapa da região da Baixada Santista, São Paulo, Brasil

Resultados

O número de encalhes observado não foi constante ao longo do ano, sendo mais elevado nos meses de verão, inverno e primavera. Foram registrados 225 exemplares, sendo 117 adultos (classe de comprimento > 100 cm), 62 juvenis (70 – 100 cm) e 16 indivíduos com comprimento indeterminado. Os filhotes (N = 30) foram reportados entre os meses de primavera e verão.

A maioria dos indivíduos encalhados estavam em avançado estado de decomposição (sexo indeterminado), seguidos de machos e fêmeas (Figura 2). Nos municípios do Guarujá (N = 77) e Praia Grande (N = 50) ocorreram mais encalhes no período analisado (Figura 3). Alguns indivíduos apresentavam artefatos de pesca em seu corpo o que indicou a possibilidade de captura acidental e descarte dos animais (Figura 4).

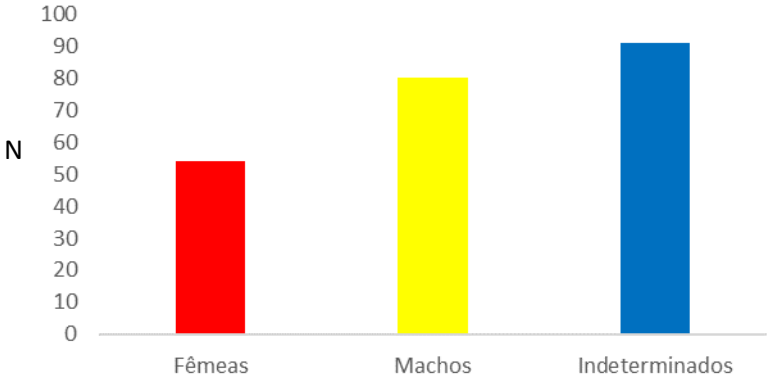


Figura 2. Número (N) de Fêmeas, Machos e Indeterminados de *Pontoporia blainvillei* encalhados na Baixada Santista, SP.

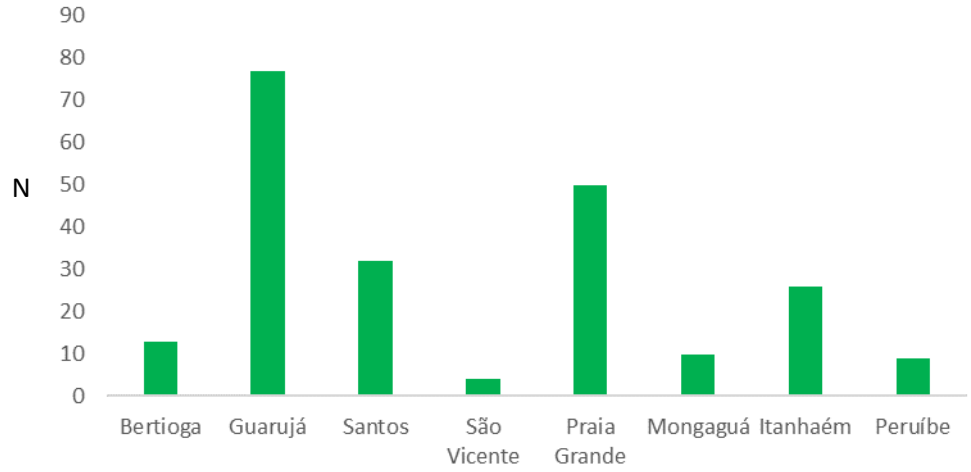


Figura 3. Número (N) de encalhes de *Pontoporia blainvillei* nos municípios da Baixada Santista, SP.



Figura 4. *Pontoporia blainvillei* encalhado em Santos/SP com artefato de pesca.

Discussão

No presente estudo foram registrados mais encalhes nos meses de verão, inverno e primavera. De acordo com Santos et al. 2002 [6], os registros de encalhes de toninhas predominam nos meses de inverno e verão, com baixa incidência nos meses do outono. Segundo Menezes et al. 2015 [7], os índices de encalhes de toninhas são significativamente diferentes entre as estações (inverno/verão ≠ outono/inverno), sendo a primavera a estação com maior índice de encalhes, seguida pelo verão, em sua maioria juvenis. Estas observações também estão de acordo com os dados do presente estudo com relação à classe comprimento dos indivíduos adultos e juvenis que ocorrem durante

todo o ano em número superior aos filhotes, que ocorrem somente nos meses de primavera e verão.

Os registros de encalhes foram maiores nos municípios de Praia Grande e Guarujá, ambas com aproximadamente 22 km de praia, sendo as maiores extensões de praia da região.

Conclusões

A região da Baixada Santista possui características para monitoramento de praia com os encalhes de mamíferos marinhos. O estudo realizado é de grande relevância para a conservação de cetáceos em especial a espécie de golfinho *Pontoporia blainvillei*, gerando resultados para estudos futuros sobre a ocorrência da espécie na região e seu status de conservação.

Referências

1. Perrin, W. F., Würsig, B., & Thewissen, J. G. M. (Eds.). (2002). Encyclopedia of marine mammals. San Diego: Academic Press.
2. SICILIANO, S. Review of small cetaceans and fishery interactions in coastal waters of Brazil. Reports of the International Whaling Commission, (special issue) 15:241-250, 1994.
3. Crespo, E. A.; Harris, G.; González, R. Group size and distribution range of the franciscana, Pontoporia blainvillei. Marine Mammal Science, 14:845-849, 1998.
4. SECCHI, E.R. Modelling the population dynamics and viability analysis of franciscana
(Pontoporia blainvillei) and Hector's dolphins (Cephalorhynchus hectori) under the effects of bycatch in fisheries, parameter uncertainty and stochasticity. Ph.D. Dissertation. University of Otago, Dunedin, NZ. 247 p., 2006.
5. Bertozzi, C.; Zerbini, A.N. Incidental mortality of franciscana, Pontoporia blainvillei, in the artisanal fishery of Praia Grande, São Paulo State, Brazil. The Latin American Journal of Aquatic Mammals, (special issue), 1: 153-160, 2002.
6. Santos, M.C.O., Vicente, A.F.C, Zampirolli, E., Alvarenga, F.S.And Souza, S.P. (2002) Records of franciscana (*Pontoporia blainvillei*) from the coastal waters of São Paulo State, Southeastern Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals (special issue) 1: 169-174.
7. Menezes, R.B.; Monteiro, D.S.; Estima, S.C.; Silva, K.G. & Lima, B.B Encalhes de toninhas no litoral do Rio Grande do Sul - Brasil, entre os anos de 2004 a 2009, pág. 123; Workshop Para A Coordenação Da Pesquisa E Conservação de *Pontoporia blainvillei* (Gervais & d'Orbigny, 1844), 7., 2010, Florianópolis. Memórias. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://www.pontoporia.org>.